



INFORMAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO CONSENTIMENTO INFORMADO

Nome do procedimento: Proposta para implantação de Dispositivos de Assistência Mecânica Ventricular (VAD)

Objetivo: O VAD é um dispositivo que ajuda o coração a funcionar melhor e que pode ser utilizado em certos doentes com insuficiência cardíaca (IC) com fração de ejeção ventricular esquerda reduzida (dificuldade do coração em bombear o sangue para a aorta) em fase avançada, em quem os tratamentos medicamentosos estão no seu nível máximo. Alguns destes doentes podem ser candidatos a transplante cardíaco, e o VAD pode ser usado como “ponte” para o transplante, de forma a melhorar os sintomas enquanto o doente aguarda o transplante, diminuindo o número de internamentos por IC e aumentando a sobrevivência. Em alternativa, o VAD pode ser utilizado como “terapêutica de destino”, isto é, quando os doentes não são candidatos a transplante cardíaco pela presença de contra-indicações formais.

Modo de realização: A implantação deste tipo de dispositivo requer a realização de um ato cirúrgico, no bloco operatório da cirurgia cardíaca. Durante o procedimento é implantada uma bomba que aspira sangue do ápex (ponta) do ventrículo esquerdo e injeta-o na aorta, mantendo assim o fluxo de sangue. O VAD ficará dentro do tórax do doente. O sistema de controlo e a bateria são exteriores e a conexão ao sistema é feita através de um sistema debaixo da pele. Antes da implantação do VAD ser efetuada, o doente terá que ser submetido a vários exames. Este consentimento significa, se o assinar, que concorda com a realização dos mesmos e que também concorda com a implantação do VAD. No entanto, ser-lhe-á pedido novo consentimento, pela equipa de cirurgia cardíaca, antes da implantação.

Efeitos esperados e eventuais benefícios: O VAD dá suporte circulatório mecânico até à realização do transplante cardíaco ou, no caso de não ser candidato a transplante, até final de vida.

Alternativas terapêuticas: Não se aplica.

Riscos/complicações: Durante o procedimento e após este, podem ocorrer complicações mecânicas que levem a embolização (gasosa, coágulos), formação de coágulos no circuito, e problemas por má função do ventrículo direito, nomeadamente insuficiência hepática e cardíaca. Podem ocorrer também com frequência complicações médicas, como hemorragias (cerebral, gastrointestinal, outras), acidentes vasculares cerebrais, convulsões, infeção, hemólise, anemia e hipertensão arterial. Pode também ocorrer problemas ao nível da válvula aórtica. As hemorragias são as complicações mais frequentes, principalmente porque é necessário tratamento anticoagulante e antiagregante (como referido abaixo). As hemorragias são frequentemente no sistema gastro-intestinal, mas também cérebro-vasculares. Estas ou outras complicações, como a ocorrência de infeção, levam frequentemente a internamento.

Outras informações:

- O doente terá que efetuar cronicamente terapêutica anticoagulante com varfarina e antiagregante com aspirina.
- A existência de outras patologias associadas/comorbilidade ou características específicas do doente, poderão estar associadas a risco acrescido de complicações.

Antes da realização do exame/procedimento aqui referido e que lhe foi explicado, ser-lhe-á pedido o seu consentimento escrito para o mesmo, sendo necessário para tal a sua assinatura num documento idêntico a este mas que lhe será dado pela equipa que o irá realizar. Se não puder ou não souber assinar, o consentimento (assinatura) será dado pelo seu representante legal ou membro da família que o represente autorizando o exame/procedimento.

O consentimento será feito em duplicado, ficando um no seu processo clínico (no hospital onde será feito o exame/procedimento) e o outro ser-lhe-á entregue, ficando na sua posse (ou com o seu familiar).

OD 002.00/18

DEPARTAMENTO DE
CORÇÃO E VASOS

Av. Professor Egas Moniz
1649-035 LISBOA
Tel: 217 805 000 – Fax: 217 805 610

www.chln.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 LISBOA
Tel: 217 548 000 – Fax: 217 548 215